

Assignaturas para a cidade e para fóra
 Anno 8\$000
 Semestre 5\$000
 Pagamento adiantado
 Typ. Largo do Carmo

IMPRESSA YTUANA

INSTITUTO DO NOVO MUNDO

COLLABORADORES --- DIVERSOS

EDITOR-FELICIANO LEITE PACHECO JUNIOR

Publica-se aos sabbados, recebe-se annunciões até as quintas-feiras ao meio dia.

Annunciões e publicações pelo preço
 que se convencionar.
 Artigos de interesse geral, gratis
 Pagamento adiantado
 Typ. Largo do Carmo

PROVINCIA DE S. PAULO

YTU' 2 de Agosto de 1879

BRAZIL

IMPRESSA YTUANA

2 DE AGOSTO

A emigração chinesa

Sendo questão de vida ou morte de nossa agricultura o suprimento de braços, preocupação que obrigou voltarem-se as vistas para a emigração chinesa e sobre o que ha opiniões divergentes, julgamos de muita importancia dar publicidade em todos os municipios aos escriptos em que discute-se o assumpto, e por isso transcrevemos do «Jornal do Commercio» o seguinte artigo.

Aproveitando da presença em Paris de Tchen-Lanpin, ministro chinês e encarregado em Madrid de completar a convenção relativa aos seus nacionaes residentes em Cuba, vamos fallar da emigração dos coolies.

Um importante acontecimento nos dá igualmente ensejo para fallar desta interessante questão: reuniu-se um congresso internacional em Paris, sob a presidencia de Ferdinand Lesseps, afim de escolher o lugar mais favoravel para perfurar um canal que deve ligar o oceano Atlantico ao oceano Pacifico. Uma das sessões do congresso tinha ficado encarregado do «lado moral» do problema, que consiste em cortar uma valla gigantesca entre as duas Americas.

Não crêmos que esta secção tenha pensado em fallar do movimento consideravel de emigrantes chineses que causará a abertura desta nova via de comunicação; da facilidade que se dará aos trabalhadores asiaticos de se espalharem nas Antilhas, nos Estados do leste da America do Norte e no Brazil; finalmente da influencia consideravel que terá sobre os destinos destes paizes esta invasão pacifica de uma raça estrangeira. O nosso estudo é pois, a este duplo aspecto, da maior actualidade.

Vamo-nos occupar exclusivamente desta grande onda de população, desta grande massa de trabalhadores que sob o nome de coolies se tem particularmente espalhado na California, Antilhas, Perú e Australia.

A palavra coolie nada tem de chinesa, fomos-a tirar aos inglezes, que já tambem ha haviam pedido emprestada a palavra—culi que, segundo resum os dicionarios, na lingua hindustan significa «trabalhador alu-

gado aos dias», e em turco um escravo, ou simplesmente, um criado. O coolie é para os chineses um—tchou-tsai—isto é, um porquinho.

Posto que a emigração se effectue em grande escala e ha muito tempo, foi só depois de 1859 que recebeu a sancção legal das autoridades chinesas de Kouanhtoung em virtude das instigações dos inglezes e dos francezes que occupavam militarmente Cantão, capital daquella provincia.

Mais tarde esta sancção, de local que era, tornou-se geral depois do tratado de 1860; porem foi apenas em Março de 1866 que se assignou uma convenção entre Sir Mutherford Alcock, ministro da Inglaterra em Pekim, Bellonet encarregado dos negocios da França e o principe Kung, que estabeleceu os regulamentos pelos quaes se deprehendia estar autorisada a emigração dos coolies.

Para fazer idéa da importancia desta emigração basta lembrar que segundo se vê de uma memoria do governador de Fokien, Wang publicada em 1874, os chineses calculam que ha duzentos e trezentos mil dos seus compatriotas em Sião, perto de cem mil em Singapura, oitenta mil em Sumatra, duzentos a trezentos mil na California e dez mil em Nagasaki (Japão).

Estes algarismos são sem duvida, exagerados e pode dizer-se que nos Estados-Unidos não haverá mais de 130.000 chineses; conveniem acrescentar perto de 60.000 emigrantes em Cuba e outro tanta no Perú; estes ultimos são principalmente empregados nos depositos de guano.

S.Exc.Tchen-Lanpin vêlla pelos interesses de seus compatriotas residentes na America porque é ministro da China, em Washington, Lima e Madrid.

Uma população excessivamente numerosa em algumas provincias, produzindo um excedente de trabalhadores e consequentemente a mão de obra mal retribuida não permittia ao coolie de subsistir, eis a causa primaria da emigração a qual vieram juntar-se ainda outros motivos de interessa menor posto que muito importantes, como por exemplo: uma industria ainda na infancia que emprega um numero limitado de braços, um pequeno commercio estorvado, a facilidade de meios de comunicação com o estrangeiro etc.

O engajamento de coolies nem sempre foi voluntario. Antes dos regulamentos que suavisarão a barbaridade de um commercio que lembra a muitos respeito, os escravos da costa da Africa, muitos chineses

foram arrebatados brutalmente; para com grande numero delles usava-se de violencia moral para os obrigar a partir; outros cediam a promessas enganadoras.

Estes desgraçados exasperados pelos maus tratamentos, muitas vezes excitados por seus compatriotas bandidos ou piratas que se haviam introduzido entre elles para escapar ás leis de seu paiz ou na esperanza do roubo, revoltavam-se.

Passavam-se então sombrias tragedias no mar, em horror, igualavam as que tiveram outr'ora os negreiros por teatro.

Alguns nomes de navios, a «Nova Penelope» (1870) e a «Maria Luz» (1872) para não citar senão os ultimos, lembram todos os annos a sanguinolenta historia da emigração chinesa que os regulamentos tornaram mais humana.

Os grandes paquetes da «Pacific Mail Steam Ship C.», que transportam por milhares os chins para a California, em nada se podem comparar com aquelles navios de commercio humano que em outro tempo deshonravam os mares da China.

As provincias de Fokien e Horiangteung fornecem a maior parte do contingente da emigração; as cidades de Amoy, Swastão e de Cantão são os principaes pontos de embarque.

Macau foi por muito tempo o mercado de carne humana destinada ao abastecimento da America.

Uma proclamação do governador Viconde de S. Januario em 27 de Dezembro de 1873, pôz fim a este vergonhoso trafico; porem Macau perdeu a principal, ou melhor ainda a unica fonte das suas rendas e esta antiga metropole está hoje na ruina que um grande typho tornou estes ultimos annos ainda mais completa.

O chim é sobrio, trabalhador, economico; as suas necessidades são limitadas, e por isso contenta se com pequenos salarios; é dotado de uma constituição extraordinaria que se adapta facilmente a quasi todos os climas: trabalho, saude e economia foram sem pre precisos auxiliares para aquelle que os possui.

O chim chegava a California, laborava a terra e executava os trabalhos que os seus rivaes mais avidos abandonavam para ir em busca do ouro; é ao trabalhador chinês que o mineiro deve a vida; mais tarde apoderou-se de uma parte de commercio a retalho, e foi empregado em construir o grande caminho de ferro que estende a sua linha gigantesca de leste ao oeste dos Estados-Uni-

dos, do Atlantico ao Pacifico; é elle tambem que forneceu ao irlandez, ao allemão e ao americano, mais habéis, mais instruidos e mais fortes do que elle, um pretexto para exigirem um salario mais elevado.

Porque é que censuram? Porque se conserva chinês: isto é porque não cria amizade a terra onde viveu annos e porque volta para o seu paiz depois de ter juntado um pequeno peculio que nem se quer bastaria para a subsistencia de seis mezes d'aquelles que o querem expulsar; ou então se a fortuna adversa o impede de voltar ao seu paiz natal, faz transportar o seu esquite para repousar perto dos seus.

Se leva um pouco de ouro que elle faz ganhar em tão grande quantidade aos seus patrões, não deixa atraz de si um trabalho equivalente?

Depois, quando e para que nação o ouro será a propria riqueza, quando é apenas o seu original.

Alem disso este chim que parte é substituido por dez outros. Não estabelece pois o vacuo.

Censuram-lhe tambem de viver em communidade, de se não misturar as outras raças, de conservar seus habitos, seus usos, seus costumes e as suas leis, n'uma palavra, de formar um estado no estado.

Já se revoltou porventura? Não oppõe aos que o querem dominar senão uma força de inercia que é facil de combater assimilando os chins aos outros habitantes do paiz, applicando-lhes leis e regulamentos.

Francamente se encararmos a questão n'um aspecto mais elevado, não é do interesse da civilização que estes vastos territorios ainda desertos da America do Norte sejam povoados por uma raça laboriosa, activa e intelligentes.

Alem disso esta antipathia pela raça chinesa não é universal.

Se nas Philipinas e na Australia, por exemplo, o chim é detestado, é muito procurado no Perú e em Cuba.

A antipathia de que é alvo n'um paiz, não se estende a todas as camadas da população; é assim que da California, o o trabalhador branco repelle o trabalhador amarello como um concurrente perigoso, o rico procura-o para seu criado.

Note-se que esta antipathia, que varia não sómente conforme os paizes como tambem conforme as classes, tem diversas origens: o temor de um rival perigoso, em certos casos; repulsão pelos usos e costumes extravagantes, em outros.

te procellosa. Vinte vezes tinha ido a velha Maria ao quarto das meninas saber se tinham tido alguma cousa. Porém, como a criada sempre voltára dizendo que as duas irmãs dormiam um sonno tão socegado, que pareciam dous anjos do céu, o bom velho ficava sem se atrever a mandal-as acordar, mas estranhando a tardança de Leonor, e raivando e rabujando por se ter visto obrigado a almoçar sem ter ao seu lado a sua linda netasinha.

Finalmente sentio passos na escada, ouviu um chilrear de vozes alegres, e d'ahi a instantes vio entrarem as duas irmãs um pouco pallidas, é verdade, com os olhos cercados de uns circulos cor de violeta, mas alegres como uns passarinhos e não conservando na physionomia vestigios muito profundos dos nocturnos terrores.

— Bons dias, meu avô, exclamou Leonor, correndo para elle e beijando-o com seu azougueamento habitual.

O velho beijou-a com ternura, mas depois, como que reflectindo desviou-a de si, e, simulando descontentamento, disse com frieza:

— Até que afinal! Julgusi que não vinha hoje!

— O meu avôsinho! exclamou a travessa, ameigando-o e sentando-se-lhe no collo, não se zangue commigo... Olhe Magdalena, que está ha que tempos a dar-lhe os bons dias!

— Bons dias, Magdalena, respondeu afinal Bartholomeu, estendendo a mão á recém-chegada, que lh'a beijou melancolicamente. Maus costumes traz de Lisboa para

FOLHETIM

TRISTEZAS A' BEIRA-MAR

POR

M. PINHEIRO CHAGAS

(Continuação do n° 176)

Leonor, apesar do seu denodo varonil, não se podéra esquivar a uma impressão de medo, e mais assustada ficou ao vér o estado quasi epileptico de sua irmã. O medo é contagioso. Por isso foi com voz que tremia bastante que Leonor lhe disse, apertando-a ao peito:

— Que loucura é esta, Magdalena? Creança! Pois assim te assustam os trovões?

— Não, não, dizia Magdalena com voz que não parecia humana; foi que a vi... vi-a n'esse relampago... ai tão triste como quando morreu, mas severa como me não lembro de a ter visto nunca!

— De quem fallas, Magdalena? perguntou sua irmã, sem poder reprimir um movimento de susto.

— De nossa mãe, Leonor... não a vês alêm, alêm, envolta na mortalha e fluctuando nas vagas? Oh! como ella fita em mim um olhar sinistro... que melancolia a do seu rosto! Oh!...

E' tapando os olhos com as mãos, desatou

a chorar. Leonor era animosa, mas accessivel a todos os terrores das poeticas superstições, com que a tinham embalado. Acreditava sinceramente que em noites de temporal os mortos fluctuavam de vaga em vaga, gemendo e pedindo aos vivos uma oração, uma saudade ou uma lagrima.

Por isso, murmurando por entre os labios as phrases truncadas de uma prece, não fez mais do que apertar Magdalena bem ao peito e dizer-lhe:

— Sim, filha, sim, rezemos, rezemos, que a oração consola!

— Tambem tu a viste, Leonor? acudiu Magdalena, desviando as mãos dos olhos e cravando-os em sua irmã. Tambem fitou em ti aquelle olhar tão torvo? Oh! não, não; bem o sei; foi só a mim, a mim, que sou a precita, a amaldiçoada!

— Socega, Magdalena, socega, minha irmã. Allucina-te este espectaculo, a que não estás habituada. Deixa-me fechar a janella e accender a luz.

— Não, não, tornava Magdalena, relanceando em torno de si os olhos assustados; não te affastes de mim, não me deixes só!

— A luz dissipará o terror que as trevas te causam, minha irmãsinha.

— Pois sim, acudiu-lhe esta, mas eu vou contigo, eu acompanho-te.

— Pois vem.

E ambas, bem agarradas uma á outra, foram buscar phosphoros para accendorem as velas. Iam para fechar a janella, mas Leonor reteve sua irmã e disse-lhe em tom grave:

— Não é bom cerrar os postigos, Magda-

Este odio explica-se melhor na California do que em qualquer outra parte; porque estando este paiz em communicação directa com o Celeste Imperio e offerecendo grandes recursos, sente-se mais ameaçado por esta invasão.

A California tem um commercio dos mais importantes com o Extremo Oriental para onde ella exporta os seus productos em grande quantidade; mas no dia em que ella expulsar os chins, estes usarão de represalias: fecharão a entrada de seus portos à importação da California e fecharão as numerosas casas americanas estabelecidas entre elles. E' por essa razão que, quando a lei contra a emigração chinesa foi votada pelo congresso, o presidente Hayes invocando as clausulas do tratado que liga os Estados-Unidos à China, fez ver os inconvenientes que resultariam da sua ruptura e oppoz o seu veto.

Em 1873, uma commissão chinesa composta de dous indigenas Jung-Hung e Tochen-Lanpin, — o mesmo que é hoje ministro em Madrid —, e os srs. Mac-Pherson, Ruber e Rubary, foi enviada a Cuba para fazer uma idea da consideração ao coolie, que nas Antilhas e na America do Sul lembra a dos antigos escravos.

Esta commissão trouxe documentos que mostravam a maneira cruel porque eram tratados estes desgraçados, e derigiu um relatório circunstanciado tão concludente na sua amplitude, como a mais terrivel requisitoria.

Um exemplar deste relatório em tres linguas, chinesa, franceza e ingleza, foi depositado na repartição das alfandegas em cada porto aberto ao commercio europeu: Um missionario protestante, o reverendo Daniel Vrooman fez extractos dos interrogatorios dos coolies e com elle compoz um livro que appareceu em chinez em Cantão no anno de 1875, com gravuras em madeira, tendo por titulo Cheng ti yu tou chono, que se pode traduzir por Exposição summaria do inferno illustrado.

Lemos um exemplar desta obra: uma gravura representa um coolie que para escapar aos maus tratos, fugiu para o centro de uma floresta onde é perseguido pelos cães: outra, um desgraçado arrastado e preso à cauda de um cavallo; uma outra, um homem dependurado pelos pés, etc.

O effeito desta ultima publicação é deploravel, porque excita o odio dos chins contra o estrangeiro.

Não é só em Cuba que a sorte dos coolies é digna de lastima; acontece o mesmo no Perú e até na Goyana ingleza.

Eduardo Jenkins, hoje um dos membros do partido ultra-liberal do parlamento e autor bem conhecido dos romances sociaes: Ginx's Baby, Little Hodge, etc., publicou depois de um inquerito, uma obra muito interessante intitulada The Coolie, na qual examina a condição deste trabalhador, livre de direito, mas quasi escravo de facto.

O coolie que certos povos expulsão e que outros martirisam é reclamado em outras partes, a altos gritos.

E' elle que hade executar os grandes trabalhos projectados na reunião; é tambem elle sem duvida que traçará o canal inter-oceanico de que fallamos no começo deste artigo, porque os pretos não são em numero sufficientes para levar o trabalho ao ca-

ca... Levantar-se ao meio dia! Não é uso nas aldeias.

— Está bom, meu avô! disse a amimada Leonor, erguendo-se e franzindo o sobr'olho. Nada de ralhar com minha irmã! Eu é que tive a culpa, porque fui eu que me levantei tarde.

O velho marieheiro, quando não cedia ás caricias de Leonor, cedia sempre ao franzir do sobr'olho, prenuncio de terribis tempestades. Gostava de obedecer ás ordens imperiosas da sua neta. Via nessa altivez indomavel um reflexo do seu antigo genio.

Ao principio, quando o seu espirito ainda não tinha vergado ao peso da idade, pezo que só sentira mas com que força) nesses ultimos dez annos de digue, segundo a sua phrase, ao principio, como eu ia dizendo, tivera o rude marieheiro os seus assomos de colera e quizera lutar com a creança que ousava resistir-lhe. Mas a obstinação infantil vencera a ferrea vontade do velho. Leonor, repellido por Bartholomeu, ia fechar-se no seu quarto, e nunca as ameaças deste, mas so as suas supplicas, conseguiam fazel-a sair da sua prisão voluntaria.

Por consequinte, Bartholomeu desistira da lucta e resignara-se (resignação que lho não custava) a obedecer em tudo a sua querida neta.

Portanto, vendo o injecto com que Leonor acudia a punir pela irmã e conscio tambem da injustiça que praticava, tratando soccamente uma orpha, que não tinha outro abrigo que não fosse a sua casa, outro compareo que não fosse em seus braços, acudia logo vivamente:

— Ninguém ralha com ella Leonor! Com

bo e, provavelmente, não está distante o tempo em que o veremos chamado para Argel a Antilhas francezas.

O Brazil prepara uma expedição encarregada de concluir com a China um tratado para assegurar a immigração dos coolies no grande imperio portuguez da America do Sul.

Pode dizer-se que a vasta emigração dos povos vindos da Asia, na idade media, recomeca; porem, em lugar das hordas devastadoras de Gengis Khan e de seus successores temo-nos de haver com legiões pacificas de coolies, e esta conquista pacifica será mais duravel e dará melhores fructos do que a invasão guerreira que um instante abalou as grandes potencias do Occidente.

E' possivel dirigir este exodo e demoral-o, mas não combatel-o.

São impotentes todas as forças humanas para mudar a lei natural da oferta e da procura, — o emprego dos coolies não é senão uma applicação dessa lei.

A industria e agricultura reclamão a mão d'obra, o coolie responde a essa reclamação e é se obrigano a aceitar o seo trabalho por que não se encontra outro.

CORRESPONDENCIA

Paris, 23 de Junho de 1879.

A morte do principe imperial, filho de Napoleão III e da imperatriz Eugenia de Montijo, é o assumpto do dia. No momento em que o seo partido levantava a cabeça com mais audacia e affrontava a opinião publica promovendo escandalosas scenas tumultuarias na camara dos deputados, a azagaya dos negros da Africa cortava o nó gordio e supprmia o mais terrivel adversario da idea republicana, o moço que carregava com os crimes e a gloria d'um grande nome, e em quem os fiéis da idea imperial tinham collocado todas as suas esperanças. No dia 1º do corrente é que se deu a morte d'aquelle a quem já chamavão Napoleão IV. Tinha elle seguido alguns officiaes inglezes que ião escolher um lugar propicio para acampamento. No momento em que descavão junto de um ribeiro, surgirão de improviso, das mattas alguns centenaes de Zulus. O que fazer? Resistir? Mas erão apenas alguns homens contra 400 selvagens; fugir? Foi o que tentarão fazer. Desgraçadamente, o principe não pode montar a cavallo; perdeu o estribo e rompeo-se a redea. Ficou sózinho com dois soldados inglezes. Os selvagens immolarão aos tres. O corpo do principe foi encontrado no dia seguinte; tinha o corpo atravessado de parte a parte, o olho direito furado, e mais 16 feridas. Naquellas mattas estava deitado, de 23 annos de idade, o descendente daquelle que fez tremer a Europa e causou panno ao mundo. O corpo foi embalsamado, encerrado n'um caixão de zinco e mandado a Europa. Na dura terra do exilio, será esse o mimo mandado pela guerra — bellum matribus detestatum, dizia o poeta. A infausta noticia foi communicada á camara dos commons da Inglaterra pelo coronel Stanley, ministro da guerra, e a camara suspendeo logo os trabalhos. De uma á outra extremidade do Reino Unido a dor é universal. Aqui em Paris não causou o me-

o teus estouvamentos affliges teu avô! O que eu temi foi que a moda lisbonense vencesse esta nossa velha usança dos campos e praias, e que, em vez da madrugadora converter a preguiçosa, fosse a preguiçosa quem convertesse a madrugadora. Não fallemos mais nisso. Achaste duro o teu leito, Magdalena, e a casa rustica de teu avô não fez estranheza a quem vem costumada aos regalos da corte?

— Meu querido avô, respondeu Magdalena gravemente, ainda que houvesse a differença que supõe entre as commodidades desta casa e as da casa que deixei, esteja certo que sempre me seria mais suave uma dura euxerga partilhada com minha irmã do qua o macio e solitario leito n'uma casa estranha. Não sou tão cortezá como julga, meu querido avô, e preffiro o regaço da familia aos esplendores do luxo.

— Bem respondido! exclamou Leonor, batendo as palmas. Ah! continuou ella com vivacidade, commigo se ha de haver quem não presar a minha boa irmã como eu a préso! Mas olhe, avô, quem se portou muito mal foi o nosso visinho Oceano. Deu-lhe uma triste idea da sua cortezia. Uma tempestade daquellas para festas de recepção! Não pregamos olho toda a noite.

— Porque? perguntou Bartholomeu, franzindo a sobrecelha.

— Porque estavamos com muito medo.

— Com medo! tu, Leonor?

— Eu mesma, Sr. meu avô! redargiu o gentil diabrete, desfechando uma sonora gargalhada na cara de Bartholomeu. Minha irmã estava assustada, estava assustada eu tambem. (Continúa).

nor abalo. A vendas de jornaes forão tomadas de assalto, querendo cada qual lér os pormenores d'asse triste dia. Os deputados e senadores bonapartistas mandarão logo uma sentida carta de pezames á illustra viuva, ao seo retiro de Chislehurst, perto de Londres, e publicarão um manifesto, ardente e succinto, para affirmarem de novo as suas esperanças no principio imperialista. O principe morreo, mas resta-lhes o principio porque luctavão.

Os republicanos encararão como uma fortuna essa morte prematura. Qualquer que for o pret'ndente que succeder ao malogrado principe Luiz, é certo que a Republica beneficiou. Falla-se de dois herdeiros. O primeiro acha-se indicado pela lei de successão — estabelecida pelo proprio Napoleão; é seo primo, o principe Jeronymo Bonaparte, filho do finado rei da Westphalia. O segundo é o filho mais velho de Jeronymo Bonaparte, o principe Victor, moço de 17 annos, que ainda estuda n'um lyceo. O herdeiro legitimo, Jeronymo Bonaparte, conhecido sob o nome Plomplon ou Craint plomb (teme chumbo) é homem de 57 annos, grande, robusto, verdadeira effigie de Napoleão I. E' muito conhecido pelas suas opiniões democraticas e anti-religiosas. No reinado de Napoleão III affectava frequentar as rodas liberaes, e era um dos habitues dos jantares opiparos da sexta feira santa, onde zombava das crencas catholicas, sentado entre Sainte Bouve e Renan. Depois do estabelecimento da republica, escreveu proffissões de fé accetando a republica como unico governo possivel no actual estado da França. Foi eleito, graças a uma proffissão de fé republicana, e a unica vez que tomou a palavra foi para declarar que, se a França não teve alliado durante a tremenda guerra de 1871-1871, foi por não querer abandonar Roma aos Italianos. E' detestado pelo seo partido; é inimigo da ex-imperatriz Eugenia, e por isso é que as folhas bonapartistas deseijão que a successão seja outorgada ao filho, o principe Victor. E' fóra de duvida, porem, que este menino não ha de querer aceitar um lugar que compete ao seo pai, em virtude do plebiscito de 8 de maio de 1871. O principe Jeronymo, casado com a filha de Victor Manoel, Purza Clothilde, é cunhado d'el-rei da Italia, da rainha de Portugal e do ex-rei da Hespanha, Amadeo. E' orador potente escriptor de primeira ordem. D'aquí a dias, quando estiver aberto o quantum do finado principe imperial, quando tiverem deliberado os chefes do partido bonapartista reunidos em Chislehurst, saberem se o principe Jeronymo é ou não designado como vivo chefe da dynastia. Resta saber se accetará, elle que adherio a republica. Como quer que seja a republica triumphar, e os Zulus não sabem que serviço lhe prestarão.

GAZETILLA

Fore — No dia 27 reassumio a jurisdicção de Juiz de Direito da Comarca o dr. Frederico Babney de Avellar Brotero, que esteve no gozo de uma licença concedida pelo Governo da Provincia.

Titular. — Acaba de ser agraciado pelo Governo Imperial com o titulo de Barão de Tatuhy, o nosso estimavel amigo, que residio entre nós por muitos annos, o Exmo. Dr. Francisco Xavier Paes de Barros.

As distinctas e nobres qualidades d'este cavalheiro acabão de obter uma merecida distincção da municipencia Imperial.

Com prazer transcrevemos para as columnas do nosso jornal a felicitação derigida ao Exmo. Barão pela Camara Municipal desta cidade, que obsequiosamente nos foi confiada, e a qual adherimos de todo o coração.

Illmo. e Exmo. Sr.

«Chegando ao conhecimento d'esta Camara Municipal que V. Exca. fóra agraciado com o honroso titulo de Barão de Tatuhy, resolveo unanimemente dirigir a V. Exca. as suas sinceras e cordiaes congratulações, por essa merecida prova de distincção que acaba de receber da alta municipencia Imperial, e que bem corresponde a consideração e geral estima que V. Exca. soube conquistar n'este municipio, pelas suas notaveis virtudes, pelo seo nobre character e nunca desmentido patriotismo.

Dirigindo á V. Exca. esta singela manifestação de apreço, a Camara mais uma vez deplora a ausencia de um dos seus mais dignos Vereadores, sendo certo que n'esta corporação V. Exca. prestou relevantes serviços, não só pelos seus discretos pareceres, assim tambem pela sua dedicacão a causa publica.

Deus guarde a V. Exa.
Illmo. Exmo. Sr. Dr. Francisco Xavier Paes de Barros. Digno Barão de Tatuhy e

Digno Vereador da Fidellissima Camara da Cidade de Ytú.

Bento Paes de Barros.
Carlos Kiehl.
Luiz Antonio de Anhaia.
Carlos Augusto V. Tavares.
João Henrique S. Castro.»

Festa do Carmo. — No dia 8 do corrente mez começarão na Igreja do Carmo, as novenas que devem preceder a festa de N. S. DO CARMO, que terá lugar no dia 17, com missa cantada, sermão e procissão.

As novenas começarão ás 5 horas da tarde, havendo sempre n'esses dias uma predica, sendo o orador o Rvd. P. M. Bartholomeo Taddei.

Dr. Queiróz. — Consta nos que brevemente chegará a esta cidade o nosso amigo o dr. Antonio de Queiróz Telles com sua Exmª Familia regressando de sua viagem á diversos Paizes da Europa.

Consta nos mais que se fazem grandes preparativos para a sua recepção.

Chegada. — Chegarão no dia 30 do passado mez a esta cidade os drs. Francisco Fernandes de Barros Junior e Fernando Paes de Barros, filhos do estimavel e abastado lavrador deste municipio o sr. Francisco Fernando de Barros, formados em engenharia civil pela universidade de Siracusa, nos Estados-Unidos da America do Norte.

Os novos doutores forão recebidos na Estação por um numero concurso de amigos e parentes desta cidade e dos municipios visinhos e acompanhados até a casa da residencia de seo pae, aonde foi servido um lauto e sumptuoso banquete.

Durante o festim trocarão-se muitos brades sendo os novos laureados o alvo de grandes ovações.

Dirigimos nossos sinceros parabens aos novos doutores e sua exma. familia, e estamos certos que aquellos que sobarão proceder com tanto criterio e assiduidade no estudo durante os 5 annos que estiverão na grande republica Americana, hão de praticamente mostrar que são dois novos obreiros dispostos a pugnar pelo engrandecimento e prosperidade da nossa florescente provincia.

Outra. — Chegou tambem no mesmo trem mais um moço paulista, residente no municipio de Piracaba, o sr. dr. Silveira Mello, formado igualmente em engenharia civil em uma das universidades da America do Norte.

Derigimos uma saudação ao digno paulista e seo pae que esteve entre nós.

Fallecimentos. — No dia 29 do passado, depois de longo e penoso soffrimento, deo a alma ao Creador o sr. Antonio de Padua Pompéo, pae do nosso sympathico amigo o sr. Francisco de Almeida Pompéo.

No dia 3) forão dadas a sepultura os cadavres de d. Escolastica Rubina Pacheco, moça ainda no verdor dos annos filha do sr. Joaquim de Almeida Pacheco e Silva; e de uma innocente filha do sr. Antonio Ferraz de Sampaio Leite, de 9 annos de idade.

Nossos sinceros pezames as familias que panteão as mortes dos sentes queridos.

Visita. — Esteve entre nós de passeio o revd. P. M. Provincial da Ordem Franciscana frei João do Amor Divino Costa.

S. revdª veio visitar o antigo convento de S. Francisco desta cidade.

Obituário. — De 24 a 31 sepultaram-se os seguintes cadavres:

- Dia 25
Eva, 50 annos, solteira, escrava de Jesuina Maria da Silveira; pneumonia.
- Urbano, 8 mezes, filho de Antonio de Paula Campos e d. Antonia Teixeira de Campos; bronchites.
- Dia 26
D. Gertrudes Maria de Arruda, 6) annos casada com Marcelino Dias Ferraz.
- Dia 27
Leonor, 7 annos, filha de Francisco Bronha Ribeiro e d. Mariana Nunes Brenha; bronchite.
- José, 11 mezes, filho de Antonio d'Almeida Pompéo e d. Francisca Candida d'Oliveira Pompéo; vermes.
- Dia 28
Antonio de Padua Pompéo, 60 annos, casado com d. Carolina de Camargo Pompéo; gangrena diabetica.
- Dia 29
Antonio Jos) Martins, 60 annos, casado com Anna Maria das Dores; febre.
- Dia 30
Florença Maria da Candelaria, 22 annos casada com Viceute Caetano; colica.
- Francisca Olympia de Sampaio, 9 annos filha de Antonio Ferraz de Sampaio Leite e d. Thereza de Camargo Correa Leite; meningoencephalite.

EDITAL

Primeira relação da Parochia de Ytú, contendo os nomes dos cidadãos apurados pela Junta Revisora da Comarca de Ytú, e que a mesma julga obrigados a todo o serviço de paz e guerra.

N. de Ordem	N. do alistamento	NOMES E SOBRENOMES	OBSERVAÇÕES
		<i>1.º Quartelão</i>	
1º	1	Bento Borges	Nada reclamou, e nem a Junta reconhece isenção.
2º	2	Benedicto Amaro da Rocha	Idem Idem
		<i>2.º Quartelão</i>	
3º	3	Joaquim Augusto Certain Junior	Sua reclamação foi indeferida; não interpos recurso
		<i>3.º Quartelão</i>	
4º	5	Luciano Francisco de Lima Junior	Nada reclamou, e nem a Junta reconhece isenção.
		<i>6.º Quartelão</i>	
5º	15	Antonio da Silva Brito Junior	Idem Idem
6º	16	Carlos Eloy Machado	Idem Idem
7º	17	Francisco Antunes d'Almeida	Idem Idem
8º	18	Joaquim Thomaz Antunes	Idem Idem
9º	19	João Vicente Martins	Idem Idem
		<i>7.º Quartelão</i>	
10	21	Francisco Leite de Campos	Idem Idem
11	22	João Baptista	Idem Idem
12	24	Sergio Alves d'Almeida	Idem Idem
		<i>11 Quartelão</i>	
13	27	João d'Arruda Leme	Idem Idem
		<i>13 Quartelão</i>	
14	28	Joaquim Baptista	Idem Idem
		<i>14 Quartelão</i>	
15º	31	Joaquim da Silveira Leite	Nada reclamou, e nem a Junta reconhece isenção.
		<i>15 Quartelão</i>	
16	32	Pedro Leite Portella	Idem Idem
		<i>16 Quartelão</i>	
17	33	Adolpho Firmino	Idem Idem
18	34	Antonio Rodrigues	Idem Idem
19	35	Fernando Corrêa	Idem Idem
20	36	Francisco Antonio Martins	Idem Idem
21	37	Ignacio Bernaio	Idem Idem
22	38	Joaquim Taquary	Idem Idem
23	39	Joaquim Rodrigues da Silveira	Idem Idem
24	40	Pedro Rodrigues da Silveira	Idem Idem
		<i>17 Quartelão</i>	
25	42	Christiano Mariano da Silveira	Idem Idem
		<i>19 Quartelão</i>	
26	43	Joaquim Vieira da Silva	Idem Idem
		<i>21 Quartelão</i>	
27	44	Amaro Garcia	Idem Idem
28	45	Antonio Evangelista de Carvalho	Idem Idem
29	46	Benedicto Antonio de Barros	Idem Idem
30	47	Felicio Antonio da Silva	Idem Idem
31	49	João Baptista Jorand	Idem Idem
32	50	José Bernardes de Sant'Anna	Idem Idem
33	51	José Rodrigues	Idem Idem
34	52	José Francisco Nicassio	Idem Idem
35	53	José Antonio Portes	Idem Idem
		<i>22 Quartelão</i>	
36	55	Antonio d'Oliveira Moraes	Idem Idem
37	56	Antonio Francisco d'Assis	Idem Idem
38	57	Francisco de Paula Bernades	Sua reclamação foi indeferida.
39	59	Francelino Benedicto	Nada reclamou, e nem a Junta reconhece isenção.
40	60	Joaquim Mariano do Espirito Santo.	Nada reclamou, e nem a Junta reconhece isenção.

Salla da Camara Municipal de Ytú 19 de Julho de 1879.

Francisco de Assis Pacheco Junior—Presidente.
Bento Paes de Barros.
Paulino Pacheco Jordão.

Segunda relação da Parochia de Ytú, contendo os nomes dos cidadãos apurados pela Junta Revisora da Comarca Ytú, e que a mesma julga isentos em tempo de paz.

N. de Ordem	N. do alistamento	NOMES E SOBRENOMES	OBSERVAÇÕES
		<i>4.º Quartelão</i>	
1º	6	José Feliciano	E' administrador da Fabrica de tecidos de S. Luiz, art. 5º §1º do Reg. de 27 de Fevereiro de 1875.
		<i>5.º Quartelão</i>	
2º	7	Alfredo Luiz Flaquer	E' caixeiro de casa commercial de capital superior a dez contos de réis.

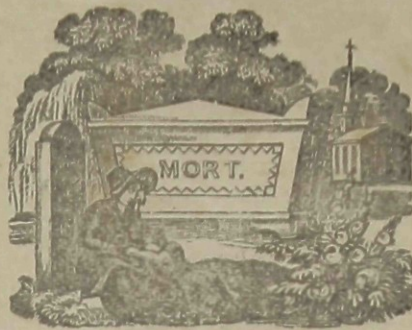
Salla da Camara Municipal de Ytú, 19 de Julho de 1879

Francisco de Assis Pacheco Junior—Presidente.
Bento Paes de Barros.
Paulino Pacheco Jordão.

SECÇÃO LIVRE

Agradecimento

Francisco Brenha Ribeiro e sua mulher Mariana Nunes Brenha, agradecem do intimo d'alma a todas as pessoas que acompanharam os restos mortuos de sua sempre chorada e innocente filha Leonor, por este acto de caridade e religião se confessão eternamente gratos.
Ytú, 1 de Agosto de 1879.



Agradecimento e convite

D. Carolina de Camargo Pompéo, Francisco de Almeida Pompéo e Lucio Alves de Góes, viuva, filho e genro do finado Antonio de Padua Pompéo, muito agradecem a todas as pessoas que tão generosamente acompanharam os restos mortuos de seu sempre chorado marido, pae e sogro á sua ultima morada.

Assim mais seus eternos reconhecimentos a seus amigos e parentes pela companhia e serviços que prestarão durante os dias de magoados soffrimentos.

Podem mais a todas as pessoas de sua amisade o caridoso obsequio de assistirem a missa do 7º dia que terá lugar á 3 do corrente, ás 7 meia horas da manhã, na Ordem 3ª de S. Francisco.

ANNUNCIOS

SABÃO

FRANCISCO BRENHA RIBEIRO vende sabão amarello d'Oliveira, (imitação), e caboclo pelos preços da fabrica, carregando unicamente sobre o custo as despezas e commissão de 5 por cento (a dinheiro). 1-3

LOJA DO GLOBO

A' rua do commercio nos baixos do sobrado do dr. Killiam.

Esta casa para melhor servir ao respeitavel publico, acaba de fazer uma verdadeira reforma nos preços de suas fazendas: chama-se portanto a attenção de todos para o seguinte annuncio.

- Chita fina a 300, 340, 360, 400, 420, 440, 460, 480, 500 e 520 réis o metro.
- Dita cretonne a 660 réis o metro.
- Dita para 540 e 560 réis o metro.
- Algodãozinho a 1500, 1800, 2300, 2600, e 2700 a pessa.
- Morim superior, 5200, 6800, 7000, 7300, 7900 e 8000 a pessa.
- xford, a 360 e 440 réis o metro.
- Brim paulista 640 réis o metro.
- Durandina 560 réis o metro.
- Cassinêta 840, 920 e 1100 réis o metro.
- Brim d'Angolla 600, 700, 800 e 1000 réis o metro.
- Flanella, 440, 680, 800, 1000, 1250, 1300 e 1800 réis o metro.
- Lenços brancos embainhados, 1440, 1700, 1900, 2100 e 2900 réis a duzia.
- Chales de algodão 1500, 1800 e 2000 cada um.
- Ditos de lã e algodão 3500 e 4000 réis cada um.
- Ditos de lã pura 5000, 6000 e 7000 réis cada um.

E muitos outros artigos que seria longo mencionar, os quaes vendem-se mais barato que em outra qualquer parte á

DINHEIRO A' VISTA
JOSE GERIBELLO & COMP.ª

Alfaiataria

O abaixo assignado tem a honra de scientificar ao publico desta cidade, que acaba de abrir á rua do Carmo n.º 1, uma officina de alfaiataria, e que encarrega-se de apromptar com brevidade e perfeição qualquer peça de obra que lhe for entregue, para o que está a espera de mais dois habéis officiaes, que chegarão em breve do Rio de Janeiro. Conta desde já com a protecção de seus amigos e de todos. 2-3

Eduardo da Silva Tavares.

ATTENÇÃO

ULTIMA NOVIDADE

APPARECEU HOJE!!!

—Manual de Litteratura—

ou estudos sobre a Litteratura dos principaes povos da America e Europa, por J. S. Esta obra, dedicada a memoria de Alexandre Herculano, estuda a litteratura nos principaes povos, e aponta aos brasileiros qual a norma a seguir.

Não é a colleção de artigos sobre assumptos variados: mas um verdadeiro tratado de litteratura, feito depois de longos annos de estudo.

Vende-se, por especial favor, nesta typographia, por 2\$000.

Sezões ou maleitas

Esta terrivel febre cura-se radicalmente com o uso das acreditadas

PILULAS DO DR. MAYA

Como o attestão muitos medicos da subida nomeada, que tem feito uso dellas em sua clynica

O nome do author é, por si só, segura garantia da efficacia deste medicamento.—A venda nas principaes pharmacias de Ytú e no Salto em casa de V. Pereira.

BOM EMPREGO DE CAPITAL

Vende-se uma fazenda no bairro de Santa Maria do Caruru, perto da Capella do Senhor do Bom-Fim e distante da Villa do Cabreua duas leguas, contendo mais de duzentos e vinte alqueires de terras, bem divididas e proprias para toda lavoura, contendo mais de 40 mil pés de café, dos quaes mais de metade já dão bom interesse; casa de morada com bons commodos para familia.

Tem tambem uma machina Americana, assentada este anno, para limpar e beneficiar café, movida por agua.

Boa e nova pastagem para animaes sendo parte grammada este anno e com muito boas aguadas.

Tem sido sempre felizes as pessoas que tem habitado esta fazenda, e a unica razão de seo proprietario querer dispor d'ella é ter pouca força e precisar retirar-se por causa de encommodos de saude que requerem mudança de clima.

A pessoa que pretender dirija se ao seo proprietario na mesma fazenda para virificar-se tambem das boas qualidades das terras.

Santa Maria do Caruru, 9 de Julho de 1879.

3-3 José Ferreira Alves Gilla.



ATENÇÃO

Vende-se a chacara que foi do Sr. Manoel Boava, sita no fim da rua de Santa Cruz, com boa casa de morada, algumas casas pequenas para alugar-se, um grande quintal bem plantado, um pequeno pasto com agua dentro; vende-se muito barato por ter o seo proprietario de retirar-se de Ytú. Na mesma chacara acharão com quem tratar.

1-3

DEO GRATIAS

O abaixo assignado, Procurador e encarregado das festas de N. S. da BOA MORTE, pede aos moradores das ruas de S. Rita e S. Cruz o obsequio de limparem as testadas de suas casas por onde tem passar as procissões. As festas terão lugar nos dias 14 e 15 do p. f. mez de Agosto com todas as solemnidades do costume. Na noute de 13 haverá retreita por duas bandas de musicas pelas ruas, para o que pede-se aos moradores hajão de illuminar as frentes de suas casas: no dia 14 terá lugar a festa da BOA MORTE, constando de missa cantada solemne, sermão e procissão a noute; no dia 15 missa cantada, sermão e procissão á tarde de N. S. da ASSUMPÇÃO.

O abaixo assignado, em seo nome, e em nome dos moradores das mencionadas ruas, pede tambem a Illma. Camara Municipal digne-se mandar fazer alguns reparos urgentes e necessarios que demandão aquellas ruas, com especialidade 2: sendo um na rua de S. Rita para baixo do becco largo, outro na rua de S. Cruz em uma percinta que está de tal modo damnificada, evitando o transito publico; precisa tambem reparos o becco que desce para o Collegio.

2-3

Jose Joaquim Leite d'Almeida.

A VISO

O Procurador da Camara Municipal, abaixo assignado, faz publico que do dia 4 á 9 de Agosto fará aferição de pesos e medidas, das 10 as 3 horas da tarde, na casa da Camara; sob pena de multa aos que faltarem Ytú, 17 de Julho de 1879.

3-3 Antonio do Amaral Duarte.

ANDRÉ PATURAU Engenheiro mecânico

Tem a honra de prevenir aos habitantes d'esta Provincia que é unico representante no Brazil da casa —BRISSONNAU FRÈRES & C^a de Nantes. (France).

Encarrega-se n'esta qualidade de todos os estudos e aquisição de todo o material para fabricas de assucar de todas as dimensões; installações totaes ou parciaes —Engenhos centraes, fabricas de papel, de oleo, reffinação de assucar distillação, — motores hydraulicos, machinas á vapor para industria navegação e minas, armações e pontes mettallicas. etc. etc.

Faz igualmente conhecer uma nova invenção privilegiada da casa de que é representante. É a moenda de oito cylindros que submete as cannas a quatro pressões, dando-se entre cada pressão a injeção de garapa e de vapor o que garante rendimentos superiores aos que tem sido até hoje obtidos pelas outras machinas as mais aperfeigoadas e que mereceo a medalha de ouro na Exposição Universal de Paris de 1878. Chama ainda a attenção para o processo denominado

PROCESSO ANDRÉ PATURAU

destinado ao fabrico de assucar alvo crystallizado sem emprego do carvão animal.

Para informações e para contratar deve-se escrever a

Porto-Feliz.

PUREZA DE SANGUE

O sangue contaminado pela syphiles, ou por qualquer causa morbida, purifica-se radicalmente com o uso da

Salsaparrilha e Caroba

e o

VINHO DE CAJU FERRUGINOSO

auxiliadas pelas pilulas PURGATIVAS do dr. Maya. Productos dos pharmaceuticos Ferreira & C^a, do Maranhão.—A venda no Salto em casa do agente Virgilio Pereira.

AOS

SNRS. CAÇADORES

Não podendo mais tolerar os abusos e prejuizos diariamente ocasionados em meo predio rustico, chacara sita no bairro do Pirapitingui, declaro que darei queixa para execução do art. 129 § 1. e 130 do codigo de posturas que regem o municipio, contra todos os que, sem licença minha entrarem em dito predio, e caçarem seja o que for. Ytú, 9 de Julho de 1879.

4-6 Carlos Ilidro da Silva.

RESINA DE JALAPA

As pilulas assucaradas, deste poderoso vegetal, purifica o sangue viciado pelo mercuorio, e combate as molestias de natureza es-crophulosa, ulcerosa e syphilitica

A venda no Salto—

SALÃO FLUMINENSE DE BARBEIRO E CABELLEIREIRO

O abaixo assignado participa ao publico em geral e aos seus numerosos freguezes que acaba de chegar em seu Salão de barbeiro e cabelleireiro a rua da Palma d'esta cidade um grande e variado sortimento de tranças que se podem vender até a 10\$000 o que só com a vista se pode julgar a excessiva barateza.

Vende tambem com grande redução de preço Magdalenas inteiriças (sem ter cordão) a 30\$ e 38\$000.

Tranças para 15\$ 20\$ e 25\$000 o par.

Outrosim tem tambem um grande sortimento de perfumarias como sejam—Estratos de Oriza, Creme de Oriza, Essencia de Rimel, Sabonetes de diversas qualidades, Oleo de Oriza, Laferrière Tain Coupé, Estrato de Violetta, Agua tonica para cabellos, Agua Florida legitima, Pentos modernos para tranças com, e sem bolinhas.

Brincos modernos para meninas.

Caixas de metal para pós de arroz.

Escovas superiores para roupas.

Lindos collares e medalhas de plaquet.

Adereços de plaquet com imitação de perolas o que ha de mais moderros.

Cigarreiras modernas e de superior qualidade.

Lindas canettas com pennas.

Meias para homem e senhoras.

Gravatas pretas e de cores para homem.

Pós de arros de Veloutine, o que ha de melhor.

Chinellos de carlot para homem.

Escovas para unhas.

Ditas para dentes.

Ditas para cabelo.

Pentos grossos para desembaraçar.

Charutos de diversas qualidades e muitos outros generos que seria muito longo enumerar-os.

Lino Nogueira da Costa.

LEILÃO

28 A-RUA DO COMMERCIO-28 A

Amanhã 3 do corrente, haverá leilão de fazendas, ferragens, chapéos, armarinho, livros, calçados e outros artigos existentes na casa commercial do Sr. Francisco Celestino de Miranda Russo.

O leilão começará desde as 10 horas da manhã até as 3 da tarde.

Os objectos arrematados so' poderão ser levados depois de pagos.

Outro sim não serão attendidas as reclamações depois de arrematado qualquer objecto.

Previne-se tambem que sobre o preço da arrematação carregar-se-ha mais 5 por cento sobre o valor do genero arrematado. Ytú, 2 de Agosto de 1879